



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Inep divulga dados preliminares sobre o censo escolar

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 25, 26 e 27/9/2010



CLIPPING

Veículo: http://www.not10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 27/9/10
Assunto: Inep divulga dados preliminares do censo escolar		Página: Online

Inep divulga dados preliminares do censo escolar

Segunda-feira, 27 de Setembro de 2010

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou na última sexta-feira (24) os dados preliminares do Censo Escolar de 2010. Os números, que se referem apenas aos estabelecimentos públicos de ensino, indicam que o país tem 42.191.928 de matrículas. A partir dessa publicação no Diário Oficial da União, as escolas públicas têm um mês para corrigir eventuais erros ou completar informações que não foram enviadas.

De acordo com a Agência Brasil, em comparação aos dados de 2009, houve uma redução de 6% no número de alunos da rede pública, mas os números vão mudar, já que, segundo o Inep, 310 municípios em 21 estados ainda não enviaram as informações. Essas cidades podem ficar sem os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e de outros programas que usam o número de matrículas aferido pelo censo para calcular a transferência de verbas.

A maioria (159) dos municípios que não enviou os dados é da Bahia. Em seguida vem Minas Gerais, com 31 municípios; Mato Grosso do Sul, com 17, e Piauí, com 16. As informações declaradas ao Censo Escolar pelos gestores e escolas devem ser comprovadas com documentos. O Fundeb distribui proporcionalmente os recursos levando em conta o número de matrículas e as diferentes etapas, modalidades e tipos de estabelecimento de ensino.

O Inep enviará às secretarias estaduais e municipais de Educação relatórios detalhados sobre as matrículas e outras informações sobre o atendimento nos estabelecimentos que ainda não passaram as informações. Assim, as secretarias podem conferir os números e realizar correções.

Segundo o Inep, a divulgação completa do Censo Escolar da Educação Básica 2010 será feita no final de novembro, com os devidos cruzamentos estatísticos e análises.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Segurança

Data: 27/09/10

Assunto: Falta de escola é estímulo ao crime

Página: 29

Falta de escola é estímulo ao crime

FLORIANÓPOLIS - A Diretoria de Inteligência e Estatística da SSP (Secretaria de Segurança Pública) apresenta hoje à tarde estudo que mostra a relação direta entre a baixa escolaridade e a criminalidade em Santa Catarina. O trabalho será apresentado durante reunião de trabalho com a cúpula da Segurança no Estado que vai debater os índices criminais no Estado.

O trabalho é resultado de uma análise dos dados colhidos entre 1º de março e 31 de agosto. Neste período, das 232 mortes violentas e com autores identificados, foi detectado que 42% dos responsáveis não tem ensino fundamental completo, ou seja, não se matricularam ou abandonaram os estudos antes dos 14 anos de idade.

Este total de mortes é o somatório de homicídios dolosos, latrocínios e confronto com a polícia. Outro dado revelado pelo documento é que apenas 1% dos autores de crimes que resultam em morte têm ensino superior completo.

De acordo com o secretário, André Luis Mendes da Silveira, é possível relacionar os dois fatores. "O baixo nível de escolaridade contribuiu, sim, para o aumento dos crimes com morte. A falta de oportunidades e de opções de trabalho funciona como uma porta de entrada para o crime", aponta. Silveira considera essencial o envolvimento de outros setores da sociedade para diminuir a quantidade de crimes. "Como alternativa, a escola em tempo integral seria uma forma de ocupar os alunos e evitar

que ingressem no mundo do crime", acredita o secretário.

Analfabetos

Segundo a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), o analfabetismo no país diminuiu de 9,2% em 2008 para 8,9% em 2009, mas a região Sul não acompanhou este ritmo, se mantendo em 5% da população. O tempo médio de estudos na região Sul é de 7,6 anos, pouco acima da média nacional, que é de 7,2 anos. O trabalho foi produzido pelos agentes Johnny Fragas Araújo e Bruno Bernal Brasil, sob a coordenação do delegado da Polícia Federal Fernando Caieron, diretor de Inteligência e Estatísticas da SSP.



CLIPPING

Veículo: http://www.not10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 27/9/10
Assunto: Projeto permite pagamento do Fies com FGTS		Página: Online

Projeto permite pagamento do Fies com FGTS

Segunda-feira, 27 de Setembro de 2010

A Câmara analisa o Projeto de Lei 7747/10, do deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), que permite o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para pagamento de juros, amortização ou liquidação de contrato de financiamento estudantil, no âmbito do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies).

De acordo com a Agência Câmara, a proposta também dispensa a figura do fiador para estudantes de baixa renda. O projeto altera três leis: a que rege o FGTS (8.036/90), a que trata do Fies (10.260/01) e a do Programa Universidade para Todos (11.128/05).

Segundo o autor, o objetivo do projeto é apresentar sugestões oportunas que contribuam com o efetivo aperfeiçoamento da legislação vigente, ao ampliar oportunidades educacionais a todos os brasileiros.

"O País tem avançado em proporcionar o acesso à educação superior, contudo ainda estamos longe de alcançar níveis aceitáveis de atendimento às demandas da população e às necessidades da sociedade, especialmente da população mais carente", afirma.

O projeto terá análise conclusiva das comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; de Educação e Cultura; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e

Clipping

CNTE

Professor, profissão pouco atraente (Artigo)

› Data: 27/09/2010
› Veículo: A GAZETA - MT
› Editoria: OPINIÃO
› Jornalista(s): Lenildo Santana
› Assunto principal: ENSINO MÉDIO
ENSINO SUPERIOR

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Lenildo Santana

Nos diversos artigos que já escrevi acerca da valorização dos professores, mencionei em vários deles que ser professor neste país é uma luta comparada com o episódio da batalha entre Davi e Golias (I Samuel 17,1-58). Acredito que os educadores que ainda sobrevivem a esta política educacional e salarial displicente resistem por vocação, por amor ao sacerdócio de ensinar.

Poucos jovens se sentem atraídos para este ofício. O salário é irrisório quando comparando a outras profissões. Caixas de banco, policiais, contadores... Diante desta disparidade no que tange à remuneração do professor não é de estranhar o motivo pelo qual os alunos dão preferência aos cursos tradicionais: direito, medicina, administração...

O desinteresse dos estudantes pelos cursos de licenciatura ocorre por conta da ausência de valorização dos professores, dos baixos salários. Isso desestimula os estudantes. São poucos os jovens que se inscrevem em vestibular para disputar vagas em cursos de licenciatura: pedagogia, história, geografia, letras...

Os estudantes, sejam de escola particular ou pública, dividem o mesmo sonho quando se referem aos cursos que anseiam cursar. Os estudantes só mudam de endereço, mas o sentimento é único: Eles desejam várias profissões, exceto professor, porque eles sabem a batalha que terão de enfrentar. Enquanto não for valorizada a profissão de professor, não teremos suficientes e bons profissionais para atuar nas escolas.

Apesar dos estudantes reconhecerem a importância do professor para a sociedade, eles acreditam que a profissão é desvalorizada pelo governo. Quando se avaliam as profissões mais prestigiadas pelos estudantes, ouvimos citarem com frequência, o curso de direito com sua abrangência de atuação, remuneração atraente e prestígio social.

Quando os acadêmicos de direito concluem o curso são parabenizados como se fossem doutores. Enquanto os professores concluem a licenciatura, fazem pós-graduação, mestrado e doutorado, mas nunca são valorizados ou cumprimentados como doutores. Entretanto, são de fato e de direito doutores porque defenderam uma tese de doutorado.

Uma pesquisa realizada pela Fundação Carlos Chagas mostra que apenas 2% dos estudantes de ensino médio querem cursar uma licenciatura ou pedagogia. O estudo divulgado em fevereiro ouviu 193 alunos em grupos de discussão e recebeu 1,5 mil questionários respondidos por jovens de sete Estados das cinco regiões brasileiras.

A educação tem sido um bom tema para fazer campanha política em época de eleição. Quais os projetos educacionais que os presidenciáveis de 2010 têm para o Brasil? A maioria dos governantes oligárquicos despreza a educação e condena seu povo ao atraso e à penúria para manter intocada, por séculos seus currais eleitorais.

Oxalá os professores sejam valorizados como um médico, um engenheiro, um advogado, a fim de terem condições de exercer com probidade suas funções socialmente indispensáveis. Deus abençoe e proteja nossos professores.

Lenildo Santana é padre da Diocese de Juína-MT. Licenciado em Filosofia; bacharel em Teologia e pós-graduado em Comunicação Social/PUC-SP. E-mail: lenildosantana@yahoo.com.br



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 27/9/10
Assunto: Unesco e MEC lançam coleção sobre história da África		Página: Online

Unesco e MEC lançam coleção sobre história da África

Sete anos depois de ser aprovada, a lei que inclui o estudo da cultura e da história da África como conteúdo obrigatório em todas as escolas brasileiras ainda não saiu do papel, na maioria do país. Um das razões é a falta de material de qualidade para que os professores possam trabalhar o tema com os alunos.

Para tentar preencher essa lacuna, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (Unesco) lança em novembro uma coleção de oito volumes sobre a história da África. As obras serão utilizadas como base para a produção de materiais didáticos para alunos e professores.

Segundo a Agência Brasil, o projeto é uma parceria do organismo com o Ministério da Educação (MEC). Segundo o coordenador da Área de Educação da Unesco no Brasil, Paolo Fontani, um diagnóstico feito pelos dois órgãos revelou que um dos principais entraves para a implantação da lei era a falta de materiais de qualidade. Fontani destaca que um diferencial desses livros é que eles foram elaborados por pesquisadores e historiadores africanos.

O lançamento deve ocorrer na semana de 20 de novembro, quando é comemorado o Dia da Consciência Negra. Como a coleção é muito extensa, paralelamente a Unesco e o MEC estão desenvolvendo em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFScar) um material pedagógico que possa ser utilizado pelo professor em sala de aula, “mais ágil e de fácil consulta, focado nas necessidades da sala de aula”, explica Fontani. Em outra fase, o projeto pode incluir o treinamento de professores, adianta Fontani.

“É a primeira vez que a Unesco faz isso em outros países com essa coleção. Definitivamente estamos na ponta, o Brasil será o primeiro a fazer esse trabalho nesse tipo de escala”, aponta.

Inscrições para o Enceja acabam neste domingo

• Data: 27/09/2010
• Veículo: OLHARDIRETO.COM.BR
• Editoria:
• Assunto: ENSINO FUNDAMENTAL
principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

As inscrições para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja) acabam às 23h59 deste domingo (26). O exame mede competências de jovens e adultos adquiridas no processo escolar. As inscrições devem ser feitas pelo site <http://inscricao.enceja.inep.gov.br>.

Podem participar estudantes com no mínimo 15 anos completos na data da realização do exame que não tenham concluído o ensino fundamental. A participação é voluntária e gratuita. As provas serão aplicadas no dia 12 de dezembro.

De acordo com o edital do exame, os participantes que se inscreveram no Enceja na edição de 2009 e que tenham interesse em realizar as provas, devem confirmar sua participação na aplicação de 2010 no site do exame.

O estudante deverá informar na inscrição a Secretaria de Educação (estadual ou municipal) onde deseja solicitar o certificado de conclusão do ensino fundamental. O Inep enviará os dados cadastrais e as notas dos participantes para a secretaria de acordo com a indicação da inscrição.

Segundo o edital, o Inep enviará o cartão de confirmação da inscrição aos inscritos até 16 de novembro. Quem não receber deverá entrar em contato com o MEC, no telefone 0800-616161, ou acessar o site do exame e clicar na opção de acompanhamento da inscrição.

O exame terá quatro provas objetivas com 30 questões de múltipla escolha e uma proposta de tema para redação. O estudante deverá indicar qual prova quer fazer. As opções são: 1- língua portuguesa, língua estrangeira moderna (inglês), artes, educação física e redação; 2- matemática; 3-história e geografia e 4 ciências naturais.

Na parte da manhã, das 8h30 às 12h30, serão aplicadas as provas 3 e 4. À tarde, serão aplicadas, das 14h30 às 19h30, as provas 1 e 2. No ato da inscrição, o candidato deverá obrigatoriamente indicar as provas que deseja realizar.



Clipping

CNTE

Seguro pode custear o curso superior de desempregado (CE)

- › Data: 27/09/2010
- › Veículo: JORNAL DO SENADO-DF
- › Editoria: COMISSÕES
- › Assunto principal: ENSINO SUPERIOR

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

O estudo do trabalhador desempregado ou de seus dependentes, em instituição particular de ensino superior, poderá ser financiado pelo seguro-desemprego, desde que comprovada a matrícula.

A determinação é prevista em projeto de lei apresentado na terça-feira pela senadora Selma Elias (PMDB-SC).

A proposta (PLS 240/10) será analisada inicialmente pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) e depois, em decisão terminativa, pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS). O valor dessa bolsa de estudos será acrescido ao benefício do seguro-desemprego da seguinte maneira: 50% do valor do seguro para o trabalhador desempregado estudante e 25% para cada dependente estudante, até o máximo de 50% do benefício.

Para viabilizar a implantação da medida, a proposição destina ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) R\$ 100 milhões das dotações orçamentárias anuais da União.

Vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego, o FAT é responsável pelo custeio do seguro-desemprego, do abono salarial e do financiamento de programas de desenvolvimento econômico.

Na justificação de sua proposta, Selma Elias afirma ser muito comum no Brasil que trabalhadores desempregados abandonem os estudos ou deixem de pagar mensalidades de filhos ou dependentes por falta de dinheiro.

"A ausência de políticas públicas e a insuficiente rede pública de ensino, especificamente na educação superior e na profissional, condenam, anualmente, milhares de trabalhadores à evasão escolar, por absoluta falta de condições financeiras. Igualmente difícil é a situação dos dependentes do trabalhador desempregado, que são afastados da sala de aula por inadimplência no pagamento de suas mensalidades escolares", argumenta a senadora.

Selma Elias ressalta que seu projeto traz apenas uma solução provisória ao problema e sugere que as autoridades competentes desenvolvam política pública específica para o atendimento desses casos.



Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Esporte	Data: 25/09/10
Assunto: Joinville será a sede dos jogos		Página: 28

Joinville será a sede dos jogos

A cidade vai receber o maior evento esportivo para estudantes em 2011

Joinville sediará, no próximo ano, o maior evento esportivo voltado para estudantes no País. Ontem, o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) confirmou a cidade como a sede das Olimpíadas Escolares voltadas para jovens entre 15 e 17 anos, que acontecem entre 2 e 11 de dezembro. O evento reunirá na cidade cerca de 4,5 mil atletas que competirão em 12 modalidades.

Para a realização, o COB investirá R\$ 3,5 milhões, dos quais R\$ 2,5 milhões serão apenas para despesas com hospedagem e alimentação. Em contrapartida, a Prefeitura, com base em estudos de gastos nas edições anteriores, se compromete a arcar com R\$ 800 mil em gastos com transporte interno, atendimentos médicos, entre outros.

Em junho, inspetores do COB estiveram na cidade para avaliar as instalações esportivas e aprovaram o que viram. Além disso, solicitaram garantias de que a rede hoteleira da cidade poderia suprir e necessidade de três mil leitos para as mais de 26 mil diárias previstas.

Depois de cumprir com todos os pré-requisitos, Joinville, que concorria com Fortaleza (CE), Rio Claro (SP) e Poços de Caldas (MG), foi a selecionada. O anúncio, programado para ocorrer em 31 de agosto, só veio depois que a cidade catarinense aceitou abrigar os jogos das categorias entre 15 e 17 anos, e não entre 12 e 14 anos, como o previsto.

De acordo com o coordenador técnico da Felej, Flávio Pscheidt, que estava dialogando com o Comitê Olímpico durante as negociações, a cidade tem muito a ganhar com o evento. “Não só do ponto de vista esportivo, mas também pelo lado econômico, social e cultural”, afirma. Durante os dez dias de competições, estão agendados diversos eventos educativos e ambientais.



Veículo: A Notícia	Editoria: AN. Opinião	Data: 25/09/10
Assunto: Atualizar a pedagogia face ao mundo mudado		Página: 32

Atualizar a pedagogia face ao mundo mudado

Séculos de guerras, confrontos, lutas entre povos e conflitos de classe nos estão deixando uma amarga lição. Este método primário não nos fez mais humanos nem nos aproximou mais uns dos outros e muito menos nos trouxe a tão ansiada paz. Vivemos em permanente estado de sítio e cheios de medo. Alcançamos um patamar histórico que, nas palavras da Carta da Terra, “nos conclama a um novo começo”.

Esta nova consciência está mostrando um caminho a seguir: entender que todas as coisas são interdependentes e que mesmo as oposições não estão fora de um todo dinâmico e aberto. Tal perspectiva holística vem influenciando os processos educativos. Temos um mestre inolvidável, Paulo Freire, que nos ensinou que devemos aprender a dizer “sim” a tudo aquilo que nos faz crescer. Frei Clodovis Boff acumulou muita experiência trabalhando com os pobres no Acre e no Rio de Janeiro. E agora, face aos desafios da nova situação do mundo, elaborou um pequeno decálogo daquilo que poderia ser uma pedagogia renovada:

“1) Sim ao processo de conscientização, ao despertar da consciência crítica e ao uso da razão analítica (cabeça). Mas sim também à razão sensível (coração), onde se enraízam os valores e de onde se alimentam o imaginário e todas as utopias.

“2) Sim ao sujeito coletivo ou social, ao nós criador de história. Mas também sim à subjetividade de cada um, ao eu biográfico, ao sujeito individual com suas referências e sonhos. 3) Sim à praxis política, transformadora das estruturas e geradora de novas relações sociais, de um novo sistema. Mas sim também à prática cultural (simbólica, artística e religiosa), transfiguradora do mundo e criadora de novos sentidos ou, simplesmente, de um novo mundo vital.

“4) Sim à ação macro ou societária, aquela que age sobre as estruturas. Sim também à ação micro, local e comunitária como base e ponto de partida do processo estrutural. 5) Sim à articulação das forças sociais sob a forma de estruturas unificadoras e centralizadas. Mas sim também à articulação em rede.

“6) Sim à crítica aos mecanismos de opressão, à denúncia das injustiças e ao trabalho do negativo. Mas sim também às propostas alternativas, que instauram o novo e anunciam um futuro diferente.

“7) Sim ao projeto histórico, ao programa político concreto que aponta para uma nova sociedade. Mas sim também às utopias, à busca de uma vida diferente, de um mundo novo.

8) Sim à luta, ao trabalho, ao esforço para progredir. Mas sim também à gratuidade assim como se manifesta no jogo, no tempo livre, ou na alegria de viver.

“9) Sim ao ideal de ser cidadão, de ser militante e lutador, sim a quem se entrega, cheio de entusiasmo e coragem, à causa da humanização. Mas também sim à figura do



companheiro, do amigo. 10) Sim a uma concepção analítica e científica da sociedade e das estruturas econômicas e políticas. Mas sim também à visão sistêmica da realidade, vista como integrada em suas dimensões: pessoal, social, ecológica, planetária, cósmica e transcendente.”

LEONARDO BOFF | TEÓLOGO, PROFESSOR E MEMBRO DA COMISSÃO DA CARTA DA TERRA



Veículo: A Notícia	Editoria: AN. Joinville	Data: 26/09/10
Assunto: Prejuízo de R\$ 1 milhão		Página: 06/07

Prejuízo de R\$ 1 milhão

Este é o valor que a Prefeitura gasta por ano com o vandalismo

R\$ 1 milhão. Este é, por baixo, o prejuízo causado pelo vandalismo contra o patrimônio público municipal a cada ano. É o valor que a Prefeitura de Joinville gasta para substituir carteiras escolares, lixeiras, bancos de praças, placas de trânsito e abrigos de ônibus depredados; repor bocas-de-lobo, tubos de concreto, grama e até mudas de plantas roubadas de locais públicos.

Nada escapa da ação de vândalos, que acabam agindo contra o próprio bolso, pois todo este estrago é bancado com recursos de impostos pagos pela população. Verbas que poderiam ser empregadas, por exemplo, na construção de um novo posto de saúde de 500 m², totalmente equipado.

Estima-se que este valor seja muito maior. Não fazem parte da lista os investimentos em pintura de prédios públicos, pontes e muros pichados, troca de janelas e luminárias quebradas, ou o prejuízo causado por arrombamentos e roubos. A Prefeitura não tem um levantamento preciso dos danos. Sabe-se apenas que o número de arrombamentos, furtos e episódios de depredação contra o patrimônio público vem aumentando a cada ano.

Conforme informações do coordenador de segurança patrimonial da Prefeitura, Rosalino Alves dos Santos, em 2007 foram registradas 352 ocorrências, a maioria delas ligadas a tentativas de arrombamento, invasões, furtos e episódios de vandalismo em prédios públicos; número que subiu para 666 em 2009. “E só entre abril e julho deste ano, já foram registradas 460 ocorrências, mas não temos um levantamento do prejuízo causado”, diz.

Gasto maior é com carteiras

Nas escolas, também não há levantamento dos gastos com o vandalismo. Segundo a Secretaria de Educação, este ano mais de 3 mil carteiras foram substituídas, mas a maioria delas foram trocadas pelo desgaste do tempo.

Considerando que cada escola manda, em média, um conjunto de carteira e cadeira para a manutenção por mês, o gasto com a compra de carteiras chegaria, em um ano, a R\$ 316,1 mil. Dinheiro suficiente para mobiliar um escola para mil alunos. Isso sem falar o dinheiro investido na reforma de banheiros, substituição de vidros quebrados e na pintura de muros pichados.

Segundo a secretaria, o investimento não chega a ser astronômico porque os casos de depredação em escolas não são frequentes, e muitas vezes é pago com dinheiro da Associação de Pais e Professores da unidade.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 27/9/10
Assunto: Inscrições terminam na sexta-feira		Página: 28

VESTIBULAR DA UDESC

Inscrições terminam na sexta-feira

Dia 1º de outubro terminam as inscrições para o vestibular vocacionado de verão da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Neste ano são oferecidas 1.610 vagas, distribuídas em 44 cursos.

As inscrições para o vestibular, ao custo de R\$ 65, podem ser feitas somente pela internet no www.vestibular.udesc.br. A primeira fase das provas acontece no dia 24 de outubro, e, a segunda, no dia 28 de novembro, nas cidades de Florianópolis, Joinville, Lages, Ibirama, Chapecó, São Bento do Sul, Balneário Camboriú e Laguna.

A lista dos classificados para a segunda fase será divulgada no dia 8 novembro, e a relação dos aprovados até 20 de dezembro, às 16h, na entrada do prédio da Reitoria da Udesc, no Itacorubi, em Florianópolis, e no site.

Este ano, a novidade é o curso de Engenharia Sanitária, no Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (Ceavi), em Ibirama. O novo curso terá duração de cinco anos e oferece 40 vagas (matutino e vespertino).

Outras informações sobre o vestibular da Udesc no site ou nos telefones 48. 3321-8099 e (48) 3321-8098.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 27/9/10
Assunto: Capacitação para tratar de viciados		Página: 34

CRACK NEM PENSAR

Capacitação para tratar viciados

A campanha Crack, Nem Pensar, do Grupo RBS, ganhou mais um incentivo no fim de semana, na Associação Educacional Luterana Bom Jesus (Ielusc).

A Comunidade Evangélica de Joinville (CEJ) ofereceu um curso de capacitação para profissionais que trabalham e ajudam no tratamento dos pacientes com dependência química.

“Cuidando dos Cuidadores” teve como objetivo socializar o tema e informar dos malefícios que a droga causa. Além disso, a ideia foi de abordar os métodos de aperfeiçoamento prático e teórico do serviço desses profissionais na forma de lidar com os dependentes. O debate, envolvendo acadêmicos, professores e profissionais da área, tratou dos modelos de gerenciamento para recuperar esses pacientes.

Para Mozart Luiz Vieira, coordenador do serviço de prevenção e tratamento da dependência química da CEJ, a vida do paciente é o ponto de partida para a realização do trabalho.

– Queremos promover um entendimento da doença por parte de todos, mas principalmente que as trocas de experiências dos dependentes ajudem a criar novas formas de pensar e de solucionar casos.

Uma das palestrantes foi Roseli Nabozny, coordenadora da Comunidade Terapêutica Essência de Vida, que falou sobre a necessidade de informar.

– O tratamento mais eficaz é levar o conhecimento à comunidade. A troca de informações ajuda bastante no combate à droga. Por ser um assunto complexo e delicado, exige cuidado e paciência para ser tratado. Mas é importante que a população saiba o que é a dependência química e como ajudar os pacientes.

Um dos pontos salientados pela palestrante foi sobre a possibilidade de se expandir os serviços de atendimento público e privado.

– A doença é multifuncional. É preciso identificar qual é o modelo mais eficiente de tratamento de cada paciente, para que assim, possamos encontrar a melhor técnica para ser aplicada. O ideal é que essa assistência possa ser expandida, dando condições ao dependente químico de ter um atendimento de qualidade – ressaltou Roseli.

JOINVILLE



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 27/9/10
Assunto: Estudante catarinense das estrelas		Página: 32

ENTRE OS MELHORES

Estudante catarinense das estrelas

Desde muito cedo, o joinvilense Lucas Schroeder tem os olhos apontados para longe. Bem longe, olhando a Lua e as estrelas. O universo sempre foi o ponto de fascínio do jovem de 15 anos, que, ontem, mudou a rotina de estudos divididos entre o ensino médio e o curso de mecatrônica da Escola Técnica Tupy, em Joinville.

Ele embarcou em um avião em Joinville para uma jornada entre foguetes e satélites. O destino é o maior complexo aeroespacial da América Latina: a cidade paulista de São José dos Campos, onde ocorre a 6ª Jornada Espacial da Agência Espacial Brasileira (AEB).

Lucas foi selecionado entre os 800 mil estudantes inscritos na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). Ele ficou entre as 50 melhores pontuações na prova que fez em maio e recebeu como prêmio o direito de integrar a jornada.

Bom aluno e dedicado aos estudos, Lucas participou também das Olimpíadas de Física e Química, mas foi na hora de responder às questões de astronáutica que mais se destacou.

– Sinceramente? Achei que a prova seria bem mais difícil, mas nunca imaginei que ficaria entre os mais bem colocados – afirma.

A paixão pelo universo começou bem cedo, antes mesmo de aprender a ler e escrever. Quando entrou na escola, ciência virou hobby. Lucas passou a ler e assistir a tudo que tratava de astronomia e astronáutica.

Durante uma semana, o jovem e a professora de física Aline Speckhahn conhecerão o Instituto de Aeronáutica e Espaço (ITA), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e o Memorial Aeroespacial Brasileiro (MAB). Participarão de oficinas, como a de foguetes construídos com material reciclado, de cursos sobre mudanças climáticas, corrida espacial e tecnologia aeronáutica.

JOINVILLE